



**123** pessoas

Trabalharam em nosso time

**10,3** milhões de reais

Orçamento operacional

# O CICV EM 2022

DELEGAÇÃO REGIONAL PARA ARGENTINA, BRASIL, CHILE, PARAGUAI E URUGUAI



CICV



# TRABALHO EM RESPOSTA À MIGRAÇÃO



**+190 mil**

**OPORTUNIDADES DE CONTATO** entre migrantes e seus familiares, em Roraima. Em Pacaraima, foram mais de 400 atendimentos diários.



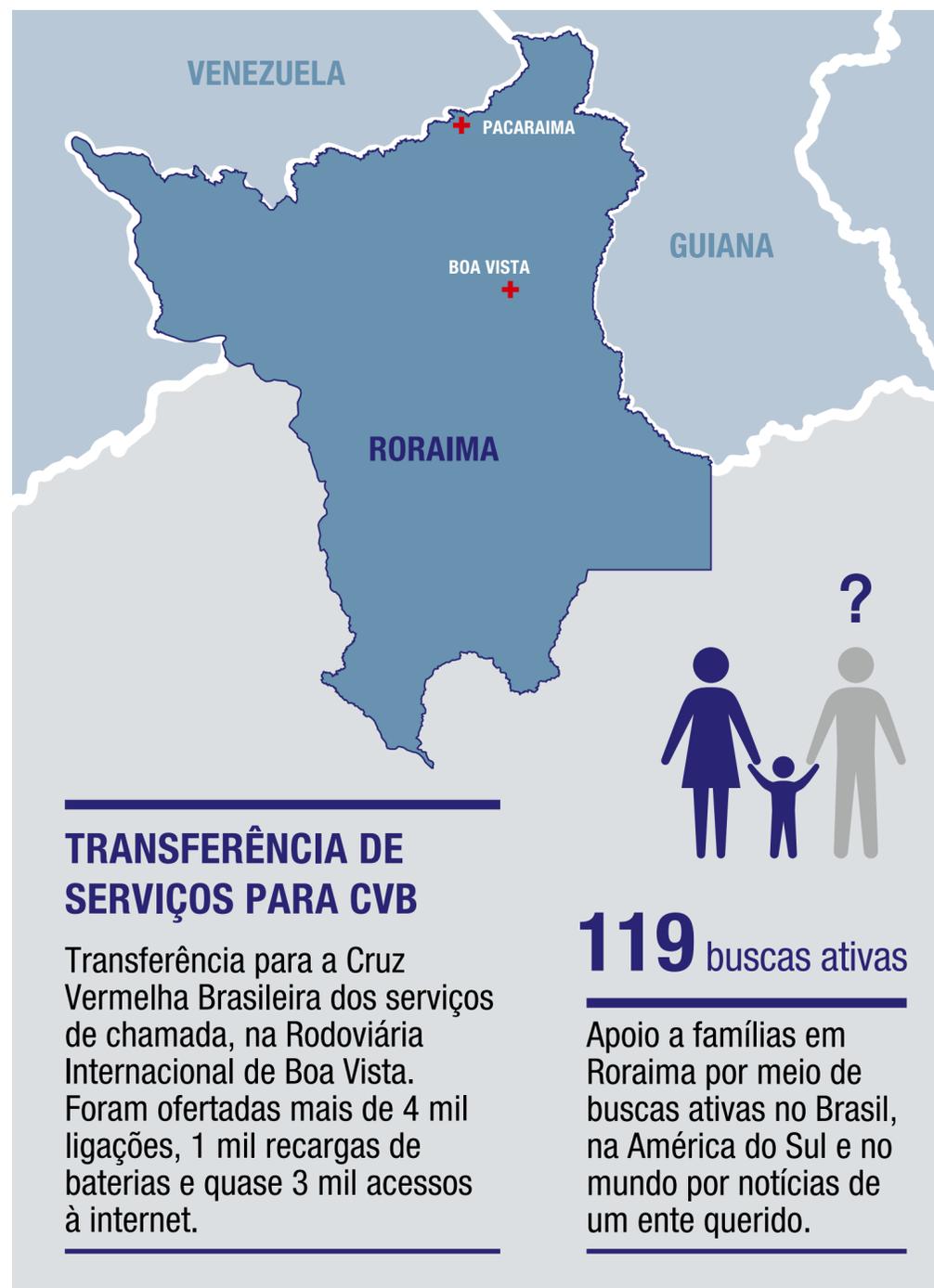
**1.350** beneficiados

**PELO APRIMORAMENTO DE INFRAESTRUTURA**

de locais que oferecem acolhimento e serviços na comunidade indígena Tauru Paru e no abrigo indígena Janakoida em Pacaraima (RR), garantindo melhor acesso a serviços de água adequados, instalações sanitárias e/ou sistemas de gestão de esgoto seguros e funcionais.



Acompanhamento e treinamento das equipes da Cruz Vermelha Brasileira, em temas de proteção, em Roraima e em Manaus (AM).



**TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS PARA CVB**

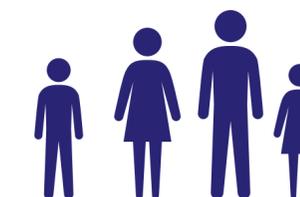
Transferência para a Cruz Vermelha Brasileira dos serviços de chamada, na Rodoviária Internacional de Boa Vista. Foram ofertadas mais de 4 mil ligações, 1 mil recargas de baterias e quase 3 mil acessos à internet.

**119** buscas ativas

Apoio a famílias em Roraima por meio de buscas ativas no Brasil, na América do Sul e no mundo por notícias de um ente querido.

**37** colaborações

Em **demandas de envio de documentos de identidade** de outros países ao Brasil, buscando dar resposta às necessidades de regularização migratória e acesso à direitos essenciais desta população.



**69** crianças e adolescentes

Ainda são acompanhados(as) pelo CICV, com o objetivo de manter e reestabelecer o contato com seus familiares. Foram feitas **6 assistências** relacionadas às crianças migrantes desacompanhadas que vivem em espaços institucionais do Estado de Roraima. Além disso, o CICV e parceiros promoveram **2 treinamentos** das equipes responsáveis por garantir a proteção integral das crianças e adolescentes desacompanhados(as).



# TRABALHO EM RESPOSTA À MIGRAÇÃO



- Adaptação de material para o idioma **Warao** com contribuição da própria comunidade indígena, buscando garantir e promover a acessibilidade de diferentes grupos.
- Análise das Necessidades de Comunicação e criação do Mecanismo de Feedback com população migrante e população local em Boa Vista.
- Oficina com pessoas migrantes voluntárias de rádio comunitária de um abrigo em Boa Vista para produção de mensagens de prevenção e de divulgação dos serviços ofertados pelo CICV e CVB. A atividade foi realizada em conjunto com a organização AVSI.

**455** pessoas capacitadas

O CICV apoiou a coordenação local da CVB em Roraima com capacitação em Primeiros Socorros e Apoio Psicossocial. Apenas em primeiros socorros, 20 voluntários capacitaram 255 pessoas. A CVB também realizou treinamentos de primeiros socorros com 200 profissionais das organizações que atuam na Operação Acolhida.

## TRABALHO FORENSE EM RORAIMA

Em Roraima, levantamento de casos sobre pessoas migrantes falecidas e pessoas falecidas não identificadas, para reduzir o número de pessoas desaparecidas migrantes.

**2** repatriações

de remanescentes humanos com contribuição direta para a Venezuela.

**4** assistências funerárias

a familiares de migrantes venezuelanos em Boa Vista.



# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS



**10 mil** profissionais

de Serviços Públicos Essenciais receberam treinamentos de Acesso Mais Seguro e de Comportamentos Mais Seguros.



**432** unidades públicas

de Saúde, Educação e Assistência Social dos municípios receberam treinamentos.



**8,6 mil** pessoas

fizeram o curso de Ensino a Distância (EaD) de Comportamentos Mais Seguros desenvolvido pelo AMS.

Apoio técnico às Secretarias de Educação e Saúde de Fortaleza no desenvolvimento de Protocolos de Gestão de Estresse.

### PLATAFORMA DIGITAL ACESSO MAIS SEGURO

**150 mil** acessos

A Plataforma Acesso Mais Seguro teve mais de 150 mil acessos, um aumento de 14% em relação a 2021. Desenvolvida para apoiar a gestão de riscos nas instituições parceiras do Programa AMS, a plataforma foi avaliada pelos usuários como um elemento de melhoria da comunicação.

**177** profissionais

foram treinados no sistema.

**16** técnicos

1º Workshop sobre a plataforma, com a participação de 16 técnicos especialistas de 5 municípios que utilizam a ferramenta.

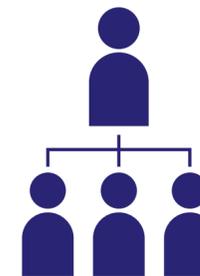
Publicação da **LEI nº 11.312**, que dispõe sobre a Política Municipal de Acesso Mais Seguro (AMS), no município de Fortaleza.



**55** profissionais



das Secretarias Municipais de Educação e Saúde de Fortaleza participaram da formação de Gestão de Estresse no âmbito da AMS.



**7º ENCONTRO NACIONAL  
DA REDE AMS**

com **91 participantes** de 19 instituições parceiras.



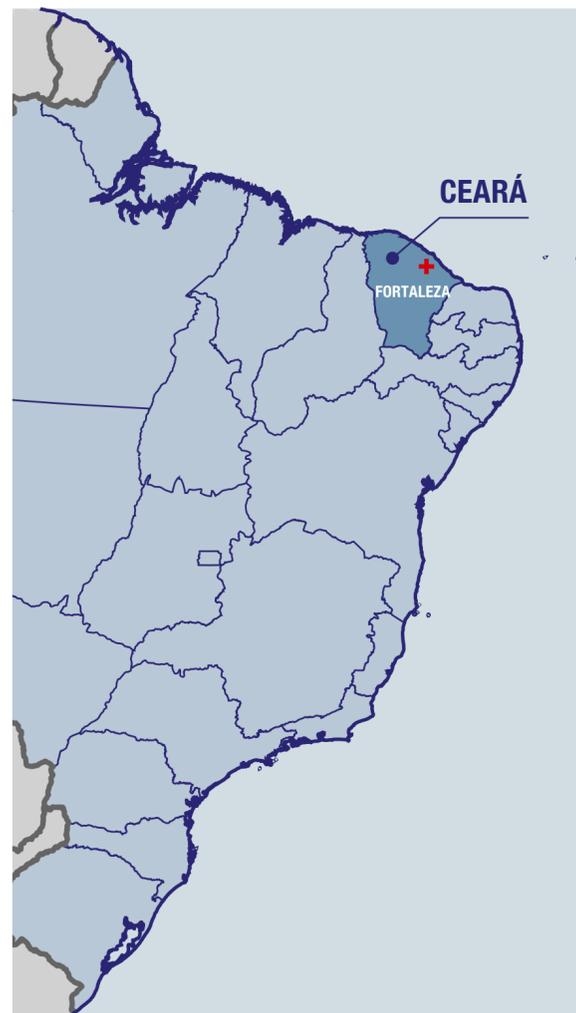
**296** planos de contingência

foram desenvolvidos pelas unidades das instituições parceiras em 2022 - um aumento de 20% em relação a 2021.



# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## PESSOAS AFETADAS PELA VIOLÊNCIA ARMADA



**36** reuniões e eventos



com atores estatais, lideranças comunitárias, movimentos sociais, entre outros, no Ceará, com objetivo de contribuir para reforçar os mecanismos de atendimento às pessoas afetadas pela violência armada.

- Colaboração com os programas de proteção estatais e com o Comitê Estadual de Proteção às Pessoas (COEPP), fornecendo suporte técnico e promovendo reflexões para uma abordagem centrada nas pessoas afetadas.
- Compartilhamento com autoridades locais de Fortaleza dos **resultados do estudo jurídico sobre a proteção de pessoas deslocadas no Ceará.**



**64** assistências



financeiras e/ou de saúde mental em **15 novos casos de pessoas afetadas pela violência.** Foram feitas avaliações individualizadas das necessidades. Em **11 destes casos, aproximadamente 35 pessoas receberam atendimento direto do CICV.**



Pessoas afetadas pela violência receberam suporte psicossocial por meio de profissionais que receberam suporte técnico do CICV.

Termo de Cooperação assinado com a Escola de Saúde Pública do Ceará com o objetivo de desenvolver e implementar um projeto piloto com profissionais de saúde para oferecer suporte adequado às necessidades das pessoas afetadas pela violência e de familiares de pessoas desaparecidas.

No nível federal, o CICV manteve um diálogo com o grupo de trabalho sobre pessoas deslocadas do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), com o fim de compartilhar o estudo global “Deslocados em Cidades” e análise do marco normativo relacionado ao atendimento das necessidades de pessoas deslocadas em decorrência da violência no Ceará, contribuindo tecnicamente na revisão da pesquisa nacional lançada sobre o tema pelo CNDH.



# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## PESSOAS DESAPARECIDAS E SUAS FAMÍLIAS



**1ª Conferência Nacional de Familiares de Pessoas Desaparecidas**, com a participação de 61 familiares que vivem a realidade do desaparecimento de um ente querido, além de autoridades que trabalham com a temática. A “**Conferência contra a indiferença**” aconteceu no marco do Dia Internacional das Pessoas Desaparecidas.



**25** atores chave



do sistema de justiça brasileiro participaram do encontro “**Resposta às necessidades das famílias de pessoas desaparecidas: aspectos jurídicos no sistema brasileiro**” organizado pelo CICV.

**Encontro entre pares** sobre mecanismos para pessoas desaparecidas que envolveu as **Delegacias de Pessoas Desaparecidas do Ceará e São Paulo**.

**Apoio técnico e recomendações** sobre a temática de atendimento psicossocial às pessoas desaparecidas no marco da implementação da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

**Apoio técnico e recomendações** sobre a temática de pessoas desaparecidas para os dois ministérios que lideram a implementação da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. No marco dos grupos de trabalho criados para a elaboração da política, a equipe multidisciplinar do CICV participou de 3 grupos, fez 5 recomendações e participou de 3 reuniões.

**201** reuniões/eventos

com autoridades nacionais, autoridades nacionais, estaduais e familiares de pessoas desaparecidas. **13 recomendações** foram enviadas às autoridades, sendo 9 no nível nacional e 4 no nível estadual.

**I ENCONTRO NACIONAL DE IMLS NO BRASIL**



realizado de maneira inédita reuniu representantes de todos os 26 Estados e do Distrito Federal para discutir a importância da colaboração e cooperação destes institutos e para **incentivar o compartilhamento de informações e experiências**.

Recomendações técnicas para o Grupo de Trabalho de Medicina, Odontologia e Antropologia Forense do Ministério da Justiça e Segurança Pública (GT-MLOAF) no marco da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas (PNBPD).

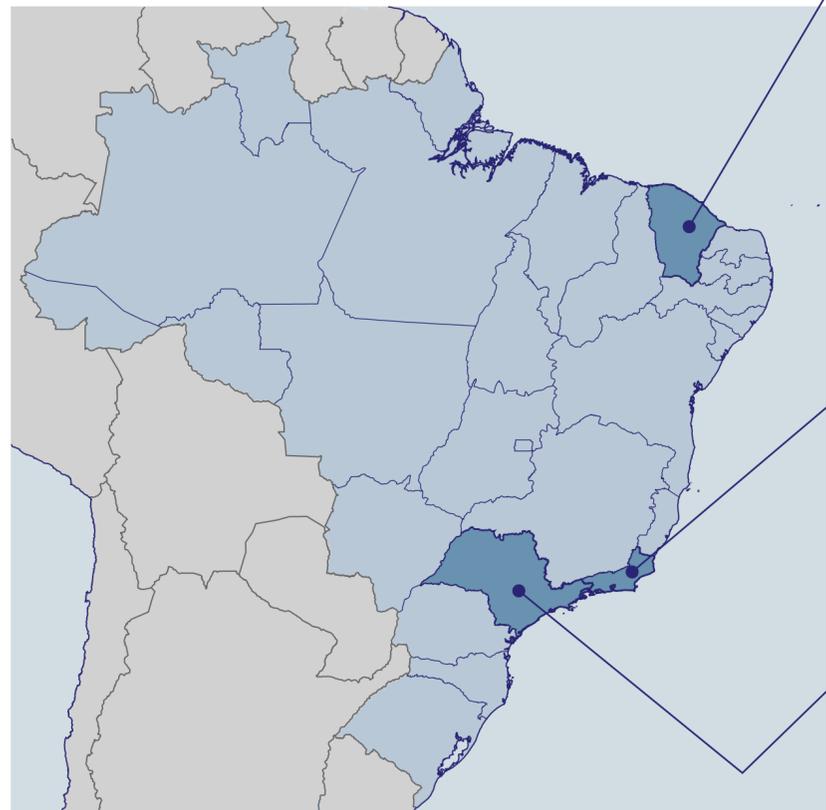
**2** relatórios das avaliações

do **Sistema Médico Legal** realizadas em Boa Vista e São Paulo apresentadas e que deram insumos para uma atuação assertiva junto as autoridades forenses.



# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## PESSOAS DESAPARECIDAS E SUAS FAMÍLIAS



### NO CEARÁ

- Apoio para a criação do **Comitê Estadual de Enfrentamento ao Desaparecimento e do Centro de Referência para Familiares de Pessoas Desaparecidas** (Decreto n. 34.953), brindando assessoria técnica aos membros do governo estadual.
- Promoção de treinamento com os profissionais do Centro de Referência para Familiares de Pessoas Desaparecidas, com base no relatório “Ainda? Essa é a Palavra que Mais Dói”.
- Promoção, em conjunto com a 12ª Delegacia do Departamento de Homicídios e Proteção às Pessoas (DHPP) da Polícia Civil do Ceará, de 2 sessões de treinamento para policiais sobre as múltiplas necessidades das famílias de pessoas desaparecidas.
- Apoio para a realização de **4 reuniões entre familiares de pessoas desaparecidas** com o intuito de criar um coletivo para representação em Fortaleza e um grupo para apoio múltiplo.



### NO RIO DE JANEIRO

- **86 guardas municipais** foram sensibilizados sobre o desaparecimento de pessoas no âmbito do Seminário de Gestão Estratégica: Doutrina e Educação nas Guardas Municipais do Estado do Rio de Janeiro.
- Participação em **10 reuniões do Comitê Estadual de Pessoas Desaparecidas**.

### EM SÃO PAULO

- Formação com **23 profissionais** na temática do desaparecimento, incluindo trabalhadores da Secretária Municipal de Direitos Humanos, voluntários e profissionais da Cruz Vermelha Brasileira.
- **4 sensibilizações em universidades públicas** sobre a avaliação das necessidades dos familiares de pessoas desaparecidas.
- Entrevista a policiais que trabalham com desaparecimento para entender os pontos nevrálgicos do trabalho de busca e a relação com familiares, além de dar recomendações para o titular da Delegacia de Pessoas Desaparecidas.
- Participantes da CVB/SP foram capacitados para facilitarem um **grupo de suporte à familiares de pessoas desaparecidas**.
- Realização de **Oficina sobre Perda Ambígua**, a qual refere especificidades da dor de familiares de pessoas desaparecidas, com profissionais da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Ministério Público de São Paulo, CVB/SP, PUC-SP e USP





# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE



**Entrevistas bilaterais e confidenciais com pessoas privadas de liberdade** e autoridades penitenciárias, realizadas em 2 unidades prisionais do estado do Ceará em **27 visitas ao longo do ano.**

**70** participantes



em 2 treinamentos a policiais penais e gestores de unidades prisionais sobre as Regras de Mandela e Regras de Bangkok.

**Doação de material** para instalação de piso tátil para pessoas com dificuldade visual em uma unidade prisional do Ceará para pessoas em especial situação de vulnerabilidade no encarceramento.

**Doação de equipamentos e materiais** para mulheres privadas de liberdade grávidas e/ou acompanhadas por crianças menores de um ano.

C. de Almeida/CICV



### CRITÉRIOS PARA ESTANDARES TÉCNICOS DE INFRAESTRUTURA PENITENCIARIA NA AMÉRICA LATINA – CETIP

- **2 seminários regionais técnicos** realizados com a participação de 9 autoridades dos sistemas prisionais do Cone Sul em cada edição (3 da Argentina, 3 do Brasil e 3 do Chile).
- **Participação de 2 autoridades** do Departamento Penitenciario Nacional (DEPEN) co-apresentando o projeto CETIP junto ao CICV em **Conferência Internacional ICPA** - International Corrections & Prisons Association, realizada na Florida – EUA.
- **12 reuniões virtuais** com as autoridades penitenciárias da Argentina, do Brasil e do Chile – 3 dos países ativos do projeto.





# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE



**127** livros

doados sobre Nelson Mandela para o sistema penitenciário no Ceará para apoiar no projeto “**Livro Aberto**” de remissão de pena das pessoas privadas de liberdade.



**54** profissionais

**policiais penais e gestores penitenciários treinados** da SAP sobre as Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento das Pessoas Presas – **Regras de Mandela**



### ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

para sensibilização sobre as regras mínimas de tratamento de pessoas privadas de liberdade (Regras de Mandela). Participação de um total de **490** pessoas privadas de liberdade de **2** unidades prisionais do Ceará.



**18**

julho

### DIA INTERNACIONAL DE NELSON MANDELA

atividade de comemoração com a participação de **360 pessoas privadas de liberdade, 45 policiais penais**, e outros atores relevantes do sistema prisional, como defensores, advogados, profissionais da saúde, educadores, etc.



Realização da Campanha Mandela entre março e julho, iniciativa co-liderada com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) do Ceará para estimular e consolidar o conhecimento das pessoas privadas de liberdade sobre seus direitos, além de propor momentos de integração e conscientização conjunta entre a população penal e os(as) funcionários(as) do sistema prisional.



# TRABALHO PARA MITIGAR AS CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA ARMADA

## DIÁLOGO COM FORÇAS POLICIAIS E DE SEGURANÇA



**+712** profissionais

policiais e guardas no **Brasil, Chile e Paraguai** foram capacitados em Direitos Humanos.



**367** alunos

nas **8 turmas** no **Curso EAD** sobre Normas Internacionais de Direitos Humanos aplicadas às Forças Policiais e de Segurança.



**46 instrutores** passaram por formação em Direitos Humanos aplicados às atividades Policial em dois cursos. **39 instrutores da polícia militar do Ceará** receberam uma capacitação de nivelamento para preparar as aulas dos cursos de formação de soldados no estado.



**74** policiais



formados no **Seminário Internacional sobre Boas Práticas no Controle Interno da atividade**. Desse evento resultaram 3 capacitações sobre Normas Internacionais de Direitos Humanos aplicados ao Controle Interno da atividade Policial para Brasil e Chile.



Desenvolvimento de conteúdo de um **curso EAD sobre Direitos Humanos – Casos Práticos na ação da Segurança Pública** entregue ao Ministério da Justiça, possibilitando o acesso de centenas de servidores de segurança pública do Brasil.

**27 policiais militares do Rio de Janeiro e 59 guardas municipais de Fortaleza** receberam uma capacitação sobre Normas Internacionais de Direitos Humanos e Uso da Força durante seus treinamentos práticos na instituição.

**13** docentes



da Guarda Municipal do Rio de Janeiro fizeram a revisão do curso de Formação de Guardas e integraram, de maneira transversal, as normas internacionais de Direitos Humanos nos conteúdos.



# TRABALHO PARA A PROMOÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO E DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS



**504** oficiais militares

participaram de **6 palestras** sobre Direito Internacional Humanitário.

**28** autoridades

## CONADIHS

da Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Espanha, Equador, Paraguai e Uruguai participaram do evento virtual “**Relatórios voluntários sobre a implementação nacional do Direito Internacional Humanitário: compartilhando experiências práticas e perspectivas**”.

**121** pessoas

dos setores das Forças Armadas e de Segurança, acadêmicos e público em geral participaram do evento virtual “**Lançamento da versão espanhol dos Comentários sobre as Convenções de Genebra**”.

**87** policiais

Concluíram **2** capacitações sobre Direitos Humanos aplicados ao gerenciamento de Crises para Carabineros de Chile e Policia Nacional de Paraguai.

- Renovação de **Memorando de Entendimento** entre o CICV e Carabineros de Chile.
- **Prêmio CICV de Cobertura Humanitária 2022**. Reconhecimento da cobertura jornalística humanitária em três categorias – uma delas em parceria com ACNUR. [LINK](#)
- **21º Curso de Jornalismo em Guerra e Violência Armada**, em parceria com Oboré. **500 inscritos e 50 selecionados**.
- Cerca de **3,5 mil menções** na mídia brasileira e **3 mil na regional**.
- **Reportagem “Vozes da Guerra”**, no Fantástico, da TV Globo, contou histórias sobre pessoas impactadas pelo conflito armado internacional entre Ucrânia e Rússia e mostrou o trabalho do CICV na região.

**42** estudantes

de 14 Universidades das Américas participaram “**III Concurso Regional de Alegações e Simulação do DIH**” realizado na Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina.

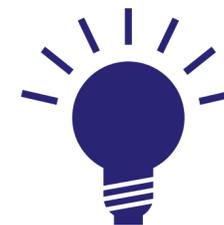
**2** equipes

## CONCURSO JEAN-PICTEC

estudantes da Universidade de Buenos Aires e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul enviados para participar da 37º edição do concurso, que aconteceu no México.

**12** trabalhos

acadêmicos recebidos para o **I Concurso Brasileiro de Artigos de Direito Internacional Humanitário “Gustave Moynier”**, realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o CICV.



**675** pessoas

participaram de **7 palestras** em Universidades da região sobre Direito Internacional Humanitário.





# TRABALHO EM COOPERAÇÃO COM O MOVIMENTO

No trabalho em Cooperação com os demais integrantes do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, o CICV facilitou o intercâmbio entre as 5 Sociedades Nacionais (SNs) com as quais a Delegação Regional trabalha em temas como Mobilização e Desenvolvimento de Recursos, Finanças, Acesso mais Seguro, Voluntariado e Governança, Primeiros Socorros e Restabelecimento de Laços Familiares.

Organização de encontro para comunicadores das cinco SNs, em parceria com a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, com o objetivo de aprimorar as capacidades em comunicação e a troca de experiências entre os participantes.

**242** participantes



O CICV apoiou as cinco SNs financeiramente na realização de 25 oficinas de desenvolvimento, que contaram com a presença de 242 participantes. O objetivo da ação foi auxiliar as SNs para que tenham maior impacto em suas comunidades e sejam relevantes para as necessidades humanitárias.

**+ 2,5** mil voluntários



Apoio na capacitação do voluntariado por meio da realização de 54 oficinas, nas quais participaram mais de 2,5 mil pessoas.

## PRIMEIROS SOCORROS



**+ 7,6** mil pessoas

Atividades de formação em Primeiros Socorros alcançaram mais de 7,6 mil pessoas em 480 treinamentos.

**+ 1** mil atendimentos

Apoio técnico e financeiro às SNs para treinar, equipar e criar protocolos para suas Equipes de Intervenção em Eventos Massivos (EIEM). Estas equipes contam com voluntários de primeiros socorros que atuam em situações e eventos de grande quantidade de pessoas. Cerca de 200 voluntários EIEM atuaram em mais de 1,2 mil atendimentos diretos.

**35** mil pessoas

Suporte na formação de novos instrutores em Primeiros Socorros em **comunidades vulneráveis** e com acesso limitado a serviços de saúde. Nos 5 países, mais de 35 mil pessoas foram alcançadas graças aos instrutores capacitados.

**29** representantes



Realização da **5ª reunião regional de Primeiros Socorros** em contextos inseguros ou violentos, com a participação de 29 representantes de SNs das Américas.



# TRABALHO EM COOPERAÇÃO COM O MOVIMENTO



## MIGRAÇÃO

O CICV trabalha com as SNs para aperfeiçoar suas capacidades na resposta aos impactos da migração, em especial em ações relacionadas à Proteção de Laços Familiares das pessoas migrantes e refugiadas.



- No **Brasil**, em parceria com a Cruz Vermelha Brasileira, o programa é desenvolvido nas cidades de Boa Vista, Pacaraima, Manaus e São Paulo;
- Na **Argentina**, o CICV apoiou a Cruz Vermelha Argentina no marco da Unidade Móvel de Serviço Humanitário, mobilizada para responder à população migrante ao longo de rotas não-regulares na tríplice fronteira com Paraguai e Brasil em coordenação com as agências das Nações Unidas, organizações governamentais e não governamentais.
- No **Chile**, o trabalho foi iniciado em conjunto com a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em resposta à migração na fronteira com a Bolívia, o que viabilizou a base para o desenvolvimento de uma rede de restabelecimento de laços familiares no norte do país.



CICV

 [www.cicv.org.br](http://www.cicv.org.br)

 [facebook.com/cicv](https://facebook.com/cicv)

 [twitter.com/cicv\\_br](https://twitter.com/cicv_br)

 [instagram.com/cicvbrasil](https://instagram.com/cicvbrasil)

 [youtube.com/CICV\\_oficial](https://youtube.com/CICV_oficial)